Solta Palavras

Ano 3 N.º 2
Ano letivo 2015-2016

Ler+ Plano Nacional de Leitura
RBE Rede de Bibliotecas Escolares
Eco-Escolas
Agrupamento de Escolas Sobreira

EDITORIAL

Férias são férias. Há tempo para tudo, à medida de cada um, até para pensar na vida.

Todos somos diferentes, mas seremos todos iguais?

Os direitos dos cidadãos estão impressos em documentos vários, da Constituição Portuguesa à Carta Internacional dos Direitos Humanos. O ensino deve garantir o direito à igualdade de oportunidade de acesso e de êxito escolar. Esta é uma das questões que deve ser colocada na prática quotidiana da sala de aula. Há metas curriculares a cumprir. O professor ensina, mas o aluno aprende e apreende? Numa sala de aula há pelo menos duas dezenas de personalidades únicas com diferentes gostos e ritmos. A cada um deve ser assegurado o direito fundamental ao ensino.

No entanto, os alunos devem levar da escola mais do que os conteúdos programáticos. Eles devem levar amigos, valores de cidadania, a vontade de descobrir o mundo sempre em mudança, a capacidade de sonhar e a determinação de construir a sua própria felicidade. Cabe à escola e a todos os educadores abrir o caminho que cada um terá de percorrer.

Boas férias.

O Diretor,
Pedro Silva

Propriedade
Agrupamento de Escolas de Sobreira

Contactos
Agrupamento de Escolas de Sobreira
Lugar da Estação
4580-681 Sobreira
Telefone: 224333818 Fax: 224333568
info@agsobreira.org

Coordenação
Clube de Jornalismo

Redação
Professores e Alunos do Agrupamento de Escolas de Sobreira

HISTÓRIAS DA AJUDARIS

Mais uma vez, participámos no concurso Histórias da Ajudaris.

O Projeto Histórias da Ajudaris foi criado em 2009 e concretiza-se a partir da edição de livros escritos por crianças para crianças, inspirados em temas como a cidadania, os afetos e o ambiente. Este ano as histórias andaram à volta da Alimentação. Os textos selecionados são depois enriquecidos pelos ilustradores solidários. Fomos convidados para a apresentação do livro e até autografámos alguns exemplares.

Começámos por criar um poema, pensando numa canção para acompanhar com os nossos cavaquinhos. Depois foi a vez de elaborar um texto narrativo.

O texto narrativo, que pode ler a seguir teve que sofrer uns cortes, porque havia limite de carateres, mas a ideia manteve-se: é preciso mudar hábitos para uma vida melhor!

Nós somos saudáveis!

Nós somos fortes, nós somos saudáveis
Sabemos bem comer, de forma equilibrada
Alimentos coloridos, são muito agradáveis
A nossa alimentação é sempre variada!

De manhã, ao acordar
Leite e pão vamos comer
Fruta para acompanhar
Para nos ajudar a crescer.

Ao almoço e ao jantar
Carne e peixe vamos comer
Salada a acompanhar
É água para beber!

Durante o nosso dia
Vários lanches vamos ter
Para termos energia
E saudáveis bem crescer!

É possível mudar!

No Dia Internacional do Livro e dos Direitos de Autor, a 23 de abril, a nossa turma recebeu um convite da Ajudaris para participar nas celebrações. Preparámos uma canção sobre os livros, ensaiámos as nossas canções tradicionais e nesse sábado lá estivemos, no Posto 3, no Largo dos Lóios, a partir das 16 horas!

Joana era uma menina bonita mas, como não tinha cuidado nenhum com a alimentação, cada dia ia ficando mais gorda!

Sempre que podia, comia pizza, lasanha, cachorros e batatas fritas e bebia refrigerantes, nunca água. As suas sobremesas eram sempre gelados, grandes fatias de bolos, mousses, ... Comia muitos doces e nem queria provar leite, frutas ou vegetais!

Os pais já tinham desistido de a convencer a mudar a sua alimentação! Depois das refeições ela ia sempre ao armário ou ao frigorífico!... Para complicar ainda mais, ela não fazia exercício, passava o seu tempo no computador ou a ver televisão!

Os amigos também começaram a afastar-se dela porque ela não ligava nada ao que eles lhe diziam e nunca queria brincar com eles.

Um dia, na festa de final do ano da escola, um grupo de rapazes começou a rir-se dela, a gozá-la pelo seu aspeto:

- Olha aquela gorda! Parece um hipopótamo! Ah! Ah! Ah!...

Joana sentou-se num banco do recreio e começou a chorar.

O Tomás, um colega da turma que era seu vizinho, viu-a e perguntou-lhe o que se passava. Joana contou-lhe o que tinha acontecido.

Tomás, com muita calma, explicou-lhe que ela tinha que mudar de vida. Se isso não acontecesse, iria ser gozada muitas vezes mais!

- Tu podes mudar! Se tiveres uma alimentação saudável, rica em fruta e vegetais, se fizeres exercício, depressa ficarás em forma! - dizia ele.

- Mas eu não gosto nada disso! E não consigo correr, fico muito cansada!...

- Tu já tentaste alguma vez? Eu vou ajudar-te nestas férias!

Joana aproximou-se da mãe e disse:

- Mãe, tomei uma decisão! Vou mudar a minha vida! O Tomás vai ajudar-me!

A mãe nem queria acreditar!

Aos poucos, Joana foi provando vários legumes e frutos, tomou leite sem chocolate e descobriu que até gostava! Os bolos desapareceram da sua sobremesa e quando abria o frigorífico, era para ir beber água fresca! Até os seus dentes, mais fortes e saudáveis estavam agradecidos com esta mudança!

De manhã acordava bem cedo, com o Tomás a bater à porta. Juntos, iam para o parque onde corriam, saltavam à corda, faziam caminhadas, andavam de bicicleta,... Só paravam para comer uma maçã ou beber água! No início foi muito difícil mas ela foi-se habituando e depois já nada a fazia parar!

No primeiro dia de aulas, entrou na sala e ouviu sussurrar:

- Temos uma aluna nova! O Tomás conhece-a, estava a falar com ela no recreio!

A professora entrou e, depois de cumprimentar a turma, disse, batendo palmas muito devagar:

- Tenho que começar este ano com uma palavra para a Joana! Pa-ra-béns!

- Oh! – diziam todos, muito espantados - É a Joana!

- Sim, sou eu! O Tomás fez-me acreditar que era possível mudar e ajudou-me a ter uma vida saudável! Agora sei que devo ter uma alimentação equilibrada, sei o que não devo comer e beber e faço muito exercício!

De repente Joana ficou rodeada pelos amigos que a abraçavam!

Chegou a hora do recreio e todos foram brincar com ela. Ficaram espantados com a sua energia e a sua forma física!

Joana sentiu-se a pessoa mais feliz do mundo! Todos podem mudar, se quiserem!

4.º B e Professora Margarida Rodrigues, Escola Básica de Recarei

A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA

Pensou-se que a água era um recurso infinito. Esta ideia tinha como base a abundância deste recurso na Natureza. Atualmente o desperdício, tornou-se um problema que requer a atenção de todos nós. O Dia Internacional da Água foi criado pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, tendo sido estabelecido o dia 22 de março de cada ano a partir de 1993.
Em Portugal concebeu-se o Dia Nacional da Água, devido à sua importância e necessidade de alertar para a sustentabilidade. Os alunos do oitavo ano das turmas C, D e F, em Geografia, pesquisaram sobre a importância deste recurso e registaram medidas a tomar que queremos partilhar.

FORMAS DE POUPAR ÁGUA NO NOSSO DIA A DIA

(O que deves fazer)

1. Fecha sempre bem as torneiras;

2Certifica-te que não há fugas de água em nenhuma divisão da casa, em casa afirmativo trata dela rapidamente;

Na casa de banho:

Toma mais frequentemente duche em vez do banho de imersão e, se possível, encurta a duração dos duches ou desliga a água no momento em que te ensaboas ou aplicas o champô

Mantem a torneira fechada enquanto lavas os dentes ou fazes a barba ou usa um copo para lavar os dentes ou enche o lavatório para fazeres a barba

Não utilizes a sanita como cesto do lixo, evitando assim descargas desnecessárias

Usa autoclismos com meia descarga e descarga completa;

Utiliza redutores de fluxo (uma pequena peça que se encaixa na torneira e que consegue reduzir o seu caudal em cerca de 50%); ou usa torneiras eletrónicas com sensores, ativadas apenas com a passagem das mãos; ou as torneiras temporizadas, que desligam automaticamente após alguns segundos;

Utiliza a máquina de lavar roupa e louça com carga completa, evitando desta forma o desperdício de água e de energia;

Opta por lavar o carro com um balde e uma esponja, em vez de usares uma mangueira;

Aproveita a água da chuva, recolhendo-a em baldes para depois a utilizares na rega das plantas e do jardim, ou para usares na lavagem das varandas, dos pátios e caminhos. Uma alternativa é evitar o uso da mangueira quando quiseres limpar as zonas exteriores da casa, utilizando antes uma vassoura;

Se tiveres um sistema de rega, testa a sua eficácia em termos de tempo necessário para regar, e certifica-te que a água não está a ser lançada para zonas que não sejam verdes;

Rega o jardim de manhã cedo ou ao início da noite, quando a evaporação é menor. Evita regar em dias ventosos e rega devagar, para permitir que a água se infiltre bem no solo;

Cobre a piscina para evitar maior evaporação da água;

Não enchas demasiado a piscina para evitar perda de água com os mergulhos;

Alerta os teus pais para fazerem uma leitura regular do contador e da fatura de água para controlarem os gastos.

Sou uma gotinha de água

A viajar pelas profundezas dos oceanos,
A conhecer maravilhosos peixinhos,
À procura de tesouros naufragados
Com milhões e milhões de anos…

Sou uma gotinha de água
A tocar nas cores do arco-íris,
A saltitar de nuvem para nuvem
A contar segredos às estrelas
Dos enamorados em Paris.

Sou uma gotinha de água
Quase a chegar ao céu
E, tão pertinho do sol…
Acho que vou precisar de um chapéu.

Sou uma gotinha de água
Numa banheira reconfortante,
Coberta com lindas e perfumadas pétalas
De rosas vermelhas de veludo...
Hum… exuberante!!!

Sou uma gotinha de água
Nas manhãs frias de orvalho;
Cintilante, fresquinha, transparente…

Sou uma gotinha de água
Nas folhas de uma árvore
De frutos vermelhos silvestres…
Sou uma gotinha muito contente!

Sou uma gotinha de água
A brincar com as minhas amiguinhas
A planear grandes aventuras
A crescer… a viver…
Sou uma gotinha de água
E sou vida que faz crescer…

E SE FOSSE EU?

No dia 6 de abril, na escola da Sobreira, teve lugar a atividade "E se fosse eu?" - ação de sensibilização sobre a problemática dos refugiados, promovida pela Plataforma de Apoio aos Refugiados. Neste dia, os alunos que iniciaram as aulas no primeiro tempo da manhã, viram vídeos, discutiram o que levariam nas mochilas e tentaram imaginar os perigos e dificuldades que enfrentam os refugiados.

Sismos, tsunamis, cheias, secas, erupções vulcânicas e guerras são só alguns exemplos de situações de catástrofe e conflitos que podem obrigar dezenas de milhares de pessoas a fugir de casa e ir procurar refúgio noutro lugar, juntamente com as suas famílias.

Claro que estas pessoas não encaram estes problemas com serenidade nem tranquilidade, mas sim com pânico por não saber o que fazer, com medo do que irão enfrentar, angústia de deixar tudo para trás (casa, emprego, animais de estimação, carros, etc.) e também com ansiedade por poder voltar a ter uma rotina diária.

"E se fosse Eu?" o que levaria na mochila? Certamente levaria água, barras de cereais/chocolate, roupa, medicamentos, artigos de higiene pessoal, pensos rápidos, mapas, bússolas, navalha, cobertores, rádios de comunicação, documentos de identificação e por último, mas não menos importante, dinheiro para me poder orientar na cidade onde me irei refugiar.

Todos os dias, os meios de comunicação social mostram a tragédia de milhares de imigrantes que procuram chegar à Europa. Porém, são poucos os que cumprem o sonho de uma nova vida. Esse sonho esfuma-se nas cercas que circundam os campos de refugiados, onde a incerteza acerca do futuro, o frio, a falta de condições sanitárias e até a fome são a companhia de todos os dias. Salvam-se de naufrágios e tornam-se apenas sobreviventes. A maioria são sírios que fugiram da guerra e da ocupação dos fundamentalistas islâmicos.

Após o 25 de abril e a descolonização, há cerca de quarenta anos, Portugal também viveu este drama. Foram cerca de seiscentos mil os "retornados", nome pelo qual ficaram conhecidos os portugueses que fugiram das guerras em Angola, em Moçambique, na Guiné. Nos aeroportos da Portela e no atual Francisco Sá Carneiro, na altura Pedras Rubras, viam-se rostos tristes, às vezes famílias separadas, muitos apenas com a roupa no corpo. Uma testemunha anónima confidenciou que quando chegou a Lisboa, só tinha a roupa que trazia vestida e mais nada: «Cheguei com a mesma roupa com que parti. (…). Os militares impediram-me de trazer bagagem e a única coisa que consegui trazer foi dinheiro que tinha escondido nas cuecas para que quando me fossem revistar não dessem conta que o dinheiro estava lá e tentassem roubar.»

FACTOS:

Na Europa, cerca de 1,3 milhões de refugiados aguardam resposta ao pedido de asilo. Destes, 51 mil estão na Grécia. Desde 20 de março, altura em que a União Europeia assinou com a Turquia um acordo, mais de 5600 chegaram à ilha grega de Lesbos, onde o posto de registo passou a ser um centro de detenção e a esperança ilusória deu lugar ao desespero.

Os números publicados pela Amnistia Internacional são ainda mais terríveis: estima-se que haja cinquenta milhões de pessoas, em todo o mundo, que são forçadas a abandonar as suas casas pelos mais variados motivos.

Alexandra Alves, 8.º A

JOVENS DE PAREDES NOS PAÇOS DO CONCELHO

A discriminação, o racismo e o preconceito não assuntos passados. Infelizmente continuam a fazer parte da nossa sociedade. Por isso, faz todo o sentido procurar formas de resolver estas questões. Foi isso que se passou no dia 28 de abril, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, onde decorreu a IX edição da Assembleia Municipal de Jovens de Paredes.

É quase há uma década que se realiza, uma vez por ano, uma assembleia de alunos das escolas de Paredes, promovida pela Câmara Municipal de Paredes. O projeto é lançado no primeiro período e visa, entre outros aspetos: *incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica, dar a conhecer o significado do mandato parlamentar e o processo de decisão da Assembleia Municipal, contribuir para a formação cívica dos jovens*. As escolas inscrevem-se e começa o trabalho dos alunos. Em cada escola, organizam-se listas com medidas de resolução de acordo com o tema. Depois realizam-se as eleições. A lista mais votada participa na sessão municipal e aí apresenta o seu projeto de recomendação.

Este ano, participaram seis escolas: Escola Básica de Cristelo, Escola Básica de Paredes, Escola Secundária de Paredes, Escola Básica e Secundária de Rebordosa, Escola Básica de Sobreira e Escola Secundária de Vilela.

A sessão tem sempre duas partes: o período antes da ordem do dia e o período da ordem do dia.

Na primeira parte – antes da ordem do dia – foram apresentados os membros da mesa e foi dada uma breve explicação do funcionamento habitual da Assembleia Municipal e a função deste órgão perante o poder executivo. Estas explicações foram dadas pelo Dr. Luciano Gomes, membro da Assembleia Municipal eleito pelo PSD, que presidiu à mesa da Assembleia Municipal de Jovens de Paredes. Na mesa estiveram representantes das forças políticas que estão representadas na Assembleia Municipal: Dr.ª Luísa Tadeu pelo PS, Dr. Rui Silva pelo CDS e o Sr. Álvaro Pinto pelo PCP. Ainda durante este período, a mesa apresentou os representantes do poder executivo presentes – o Dr. Pedro Mendes, Vice-presidente, e a Dr.ª Hermínia Moreira, Vereadora do Pelouro da Educação. Foram apresentados também dois convidados: o Professor Doutor Ferreira Fernandes, e representação da CESPU e a Dr.ª Conceição Rosendo, Presidente da Junta de Freguesia de Baltar, em representação dos presidentes de junta do concelho. O Dr. Pedro Mendes disse aos alunos que *"devem ter a responsabilidade de saber que um cidadão deve participar ativamente nos órgãos de decisão da sua comunidade"* e salientou que *"a liberdade é um dos valores máximos da humanidade"*.

No período da ordem do dia, o porta-voz de cada escola fez a apresentação do respetivo projeto. Seguiu-se um período de inscrições para intervenções e uma pausa para o lanche.

A sessão foi retomada com a intervenção do Dr. Celso Ferreira, Presidente da Câmara Municipal de Paredes.

Seguiu-se a discussão das medidas de cada escola, que poderão ser consultadas no portal da Câmara Municipal, no separador "Notícias", relativas ao dia 28 de abril.

Foram colocadas questões e pedidos de esclarecimentos. Os alunos foram respondendo aos seus colegas com maior ou menor capacidade de argumentação. Nem sempre é fácil defender os pontos de vista ou dizer por outras palavras o que se propõe.

As medidas foram votadas uma a uma. No final foram aprovadas as seguintes:

1.ª Organização de uma Exposição / Feira de Culturas;

2.ª Promover a educação para o multiculturalismo nas escolas e nas comunidades, desenvolvendo atividades que ponham em contacto grupos de pessoas que habitualmente vivem em paralelo, mas sem se cruzarem (etnias, pessoas com deficiência, idosos, estrangeiros…);

3.ª Dar palestras informativas às várias faixas etárias sobre o racismo, preconceito e discriminação;

Organização de um dia de jogos tradicionais / atividades lúdicas com equipas heterogéneas.

No final da sessão, a Dr.ª Hermínia Moreira fez um balanço dos trabalhos, referiu que foram propostas diversas medidas que são exequíveis e que o Executivo terá as mesmas em consideração. A Sr.ª Vereadora revelou que, no próximo ano, continuará a estimular-se a participação cívica, apesar de o formato do projeto poder vir a ser alterado.

Joana Costa, 8.º A

O MUNDO DOS LÍQUENES

No dia 22 de abril, tivemos na nossa sala uma bióloga especialista em líquenes, Joana Marques, que nos tem acompanhado neste projeto, ajudando-nos a conhecer o melhor possível estas espécies.

Já sabíamos algumas coisas mas recebemos imensa informação!

Ficámos a saber que os líquenes são uns organismos ainda pouco estudados. Conhecem-se poucos nomes comuns, sendo identificados essencialmente pelo nome científico. Estima-se que existam no mundo 20 000 espécies de líquenes, 3 000 destas na Península Ibérica e 2 000 em Portugal Continental. Há ainda poucos dados relativamente à África, Ásia e América do Sul.

Os líquenes preferem zonas com humidade, mas podem também surgir no deserto! Podem aparecer em árvores, rochas, carapaças de animais mortos, pedaços de matéria orgânica, nos rios (água doce), nas dunas de areia e nos rochedos que não ficam submersos pelas águas do mar.

Há casos excecionais de líquenes que podem durar 300 anos, mas o habitual é viverem aproximadamente 50 anos. Crescem por ano 2 a 3 milímetros apenas! Podemos fazer esta confirmação se durante alguns anos medirmos do centro ao limite exterior, comparando valores...

Há líquenes de várias cores, dependendo das algas que os constituem, da hidratação e da exposição solar: verdes, acinzentados, laranja, verdes amarelados e até cor de rosa!

Confirmámos que o líquen é um fungo e que se alimenta através das algas que o compõem.

Estes fungos reproduzem-se da mesma forma que os cogumelos e ainda não é possível cultivá-los...

Descobrimos que têm algumas utilizações! Os líquenes servem de tintureiros para lãs, têm fins medicinais e podem ser reduzidos a pó e utilizados no fabrico de bolos e chocolate (têm um sabor amargo mas funcionam dando consistência aos produtos). Há um sabonete fabricado por uma fábrica portuguesa que tem na sua composição o "musgo real" (Evernia furfuracea)!

Os líquenes são importantes num ecossistema, porque absorvem a água quando chove, mantendo a humidade e prevenindo incêndios, também. Além disso, uma das algas que constitui alguns dos líquenes (Lobaria scrobiculata), a alga azul, enriquece o solo pois produz compostos com azoto, nutrientes que as plantas não conseguem produzir.

Durante esta actividade, pudemos observar e fotografar exemplos e fizemos uma experiência. Nela pudemos saber que podemos ver qual a alga que compõe um líquen, hidratando-o e vendo a sua mudança de cor e constatámos o cheiro a mar e a peixe, depois de hidratada.

Depois de saber que os líquenes são tão variados, tivemos de decidir se os trabalharíamos em geral ou se exploraríamos apenas uma espécie... O desafio foi procurar líquenes, fotografá-los, obter a máxima informação possível, trabalho que fizemos também em família (trabalho de casa ao fim de semana!).

Que boa forma de assinalar o Dia da Terra!

4.º B, Escola Básica de Recarei

O planeta Terra é a nossa casa. Por isso, temos de o tratar com carinho. Infelizmente, há quem não o estime.

Duas vezes por ano, o calendário recorda-nos que é necessário cuidar do planeta e do ambiente.

O Dia da Terra celebra-se a 22 de abril. Este dia foi criado pelo Senador norte-americano Gaylord Nelson, que resolveu organizar um protesto por causa do desastre petrolífero, ocorrido em 1969, em Santa Bárbara, na Califórnia. Na manifestação do dia 22 de abril de 1970 participaram cerca de 20 milhões de americanos.

O Dia do Ambiente comemora-se a 5 de junho, data escolhida em 1972 pelas Nações Unidas, porque foi nesse dia que se realizou a Conferência das Nações Unidas sobre o ambiente.

A EUROPA NA ESCOLA

O **Dia da Europa**, previsto no Plano Anual de Atividades, foi comemorado na Escola Básica da Sobreira.

No dia **9 de maio,** foi feita no polivalente a exposição de um cartaz com todas as bandeiras de todos os países que fazem parte da União Europeia. Tratou-se de uma atividade da disciplina de Geografia, que contou com a colaboração dos professores José Fernando e Cândida Paulos na montagem do cartaz e na decoração do espaço.

Para assinalar a efeméride, a cantina escolar realizou um almoço muito especial onde alunos e professores marcaram presença. O menu foi o seguinte: a sopa foi caldo verde, o prato principal foi uma deliciosa francesinha com um molho espetacular, para sobremesa os alunos tiveram direito a bolo de chocolate e para acompanhar a magnifica refeição, foi servido sumo de groselha. Foi uma atividade que contou com o agrado dos alunos, que se mostraram muito interessados e… esfomeados.

A propósito do Dia da Europa, é importante saber mais acerca deste dia e desta união.

Quando Portugal se tornou membro, a **União Europeia** chamava-se **CEE** – Comunidade Económica Europeia, também conhecida como Mercado Comum, instituído em 1957 pelo **Tratado de Roma**. Forma seis os países fundadores: Alemanha, Bélgica, França, Itália, Luxemburgo e Países Baixos, os quais faziam parte da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço. Assegurar a paz, deixar de cobrar direitos aduaneiros e controlar a produção alimentar eram os principais objectivos iniciais.

Em 1973, a Dinamarca, a Irlanda e o Reino Unido aderiram à União Europeia. Seguiu-se a Grécia, em 1981, e Portugal e a Espanha, em 1985.

Em 1993, o **Tratado de Maastricht** estabeleceu "quatro liberdades": livre circulação de mercadorias, de serviços, de pessoas e de capitais.

Até aos nossos dias, não mais pararam as adesões de novos estados: em 1995, foi a vez da Áustria, Finlândia e Suécia; em 2004, juntaram-se Chipre, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Malta, Polónia e República Checa; seguiram-se a Bulgária e a Roménia, em 2007. O estado membro mais recente é a Croácia, que aderiu em 2013. Atualmente, a União Europeia é constituída por 28 países.

Esta comunidade de países tem **símbolos** que a identificam: a bandeira, o hino e a divisa. A **bandeira** de fundo azul tem doze estrelas em círculo, que representam a unidade, solidariedade e harmonia entre os povos da Europa. O **hino** é extraído da 9.ª Sinfonia de Beethoven, composta em 1823. A **divisa** – "Unidade na Diversidade" – exprime a vontade de trabalhar em conjunto pela paz e prosperidade, apesar das diferentes culturas, tradições e línguas.

As **508,450,856** pessoas que vivem nos diferentes estados membros da União falam línguas diferentes. Há **24 línguas** no espaço europeu: Alemão, Búlgaro, Checo, Croata, Dinamarquês, Eslovaco, Esloveno, Espanhol, Estónio, Finlandês, Francês, Grego, Húngaro, Inglês, Irlandês, Italiano, Letão, Lituano, Maltês, Neerlandês, Polaco, Português, Romeno e Sueco.

A moeda europeia, o **euro**, é utilizada por **338,6 milhões de europeus**, em 19 países. O reino Unido e a Dinamarca não quiseram aderir à moeda única. Há outros países que não fazem parte da zona euro, tais como: Bulgária, Croácia, Hungria, Polónia, República Checa, Roménia e Suécia.

A União Europeia tem um conjunto de **instituições** que regulam a economia e a política dos estados membros. O Parlamento Europeu tem 751 deputados, que são eleitos diretamente pelos habitantes dos diferentes países. O Conselho Europeu, o Conselho da União Europeia, a Comissão Europeia, o Tribunal de Justiça da União Europeia, o Banco Central Europeu, o Banco Europeu de Investimento, o Provedor de Justiça Europeu são outros exemplos de instituições europeias.

Foi a 9 de maio de 1950 que o Ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Robert Schuman, enunciou as linhas principais do que viria a União Europeia. O dia da *Declaração Schuman* passou a ser o Dia da Europa. Todos os anos, nesta data, as instituições europeias abrem as portas ao público e há eventos que dão a conhecer a Europa um pouco por todos o lado.

Alexandra Alves, 8ºA

MUSEU MINEIRO DE SÃO PEDRO DA COVA
EXPOSIÇÃO E PALESTRA

O professor Inácio Santos organizou uma exposição de fotografia sobre o Museu Mineiro de S. Pedro da Cova, que a comunidade escolar teve oportunidade de visitar no polivalente da escola. Esta exposição culminou com uma palestra sobre o tema, no dia 28 de abril, orientada por uma representante do Museu, que convidou dois ex-trabalhadores das minas. Nesta palestra, participaram as turmas do 8.º E, 9.º E e CEV, que ouviram os testemunhos de um trabalho tão duro e de uma realidade que parece já tão distante. No final, tiveram mesmo oportunidade de experimentar algumas roupas e ferramentas usadas nessa altura

TEATRO NA ESCOLA

No âmbito do estudo das obras da Educação Literária, a Biblioteca, em colaboração com as professoras de Português, organizou a apresentação das peças de teatro "O príncipe nabo" e "Estendal de contos", para o 5.º e 6.º ano, respetivamente. No dia 4 de maio, a companhia de teatro AtrapalhArte deslocou-se à escola e divertiu miúdos e graúdos (alunos e professores) com a adaptação das suas peças. Para o ano haverá mais!

CONCURSO "CONTA-NOS UMA HISTÓRIA"

O Ministério da Educação e Ciência (MEC), através da Direção-Geral da Educação (DGE), do Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e do Plano Nacional de Leitura (PNL), em parceria com a Microsoft, lançou a 7.ª Edição do concurso "Conta-nos uma história!".

Mais uma vez a nossa escola foi premiada neste concurso e, mais uma vez, a turma do 4.º B da Escola Básica de Recarei.

A professora da turma, Margarida Rodrigues, foi a Lisboa receber o prémio correspondente ao terceiro lugar do concurso "Conta-nos uma História" em formato vídeo.

Poderá ver a história "Uma viagem no Tempo", que nos fala sobretudo de história de Portugal e do Castelo de Guimarães, no link http://erte.dge.mec.pt/publico/podcast/concurso2015/video/10239.flv

Parabéns à turma e à respetiva professora.

SARAU CULTURAL

No dia 3 de junho, os alunos de 2.º e 3.º ciclos prepararam um sarau cultural para apresentar às suas famílias. Foram quase duas horas cheias de poesia, música, dança e pequenas dramatizações. As famílias aderiram com entusiasmo e encheram o polivalente. E os nossos alunos portaram-se à altura!

CONTAM-SE HISTÓRIAS

Durante a comemoração da Semana da Família, o departamento do Pré-escolar, em colaboração com a Biblioteca, organizou uma sessão com a contadora de histórias Inácia Cruz. Nos dias 16 e 17 de maio, esta atriz apresentou o livro "A viagem do senhor Gato Gatarrão e da Tartaruga Lentidão", de Elisa Sá Costa, a todas as crianças do Pré-escolar. As educadoras tinham, previamente, convidado as famílias, que participaram ativamente neste encontro. Foram agradáveis momentos de partilha em família!

SAÚDE ORAL BIBLIOTECAS ESCOLARES

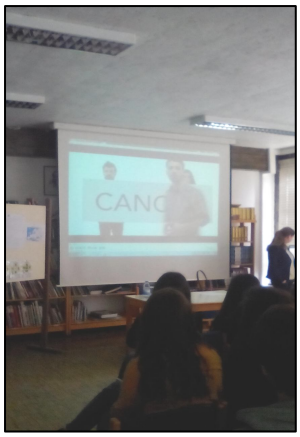
No âmbito deste projeto, realizaram-se sessões com alunos do 1º ano de escolaridade nos dias 20 e 22 de janeiro 2016, com audição de uma música, projeção do filme **"Colgate - A lenda do reino dos dentes"** e atividades escritas, dinamizadas pela Professora Bibliotecária- Bonifácia Vieira e pela Professora Coordenadora do PES- Sónia Guimarães.

LER PARA PREVENIR

Numa parceria da Liga Portuguesa Contra o Cancro, a Biblioteca Escolar e o Projeto Educação para a Saúde, integrada na Semana da Leitura, entre 14 e 18 de março 2016, foi feita a leitura de um conto sobre a prevenção / sensibilização do cancro do colo do útero. O conto selecionado foi "História de Inês", da obra "Tu podes: lê e previne", e, como são textos longos, foram distribuídos ao longo de um dia de aulas, para serem lidos em todas as disciplinas, nas turmas do 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade.

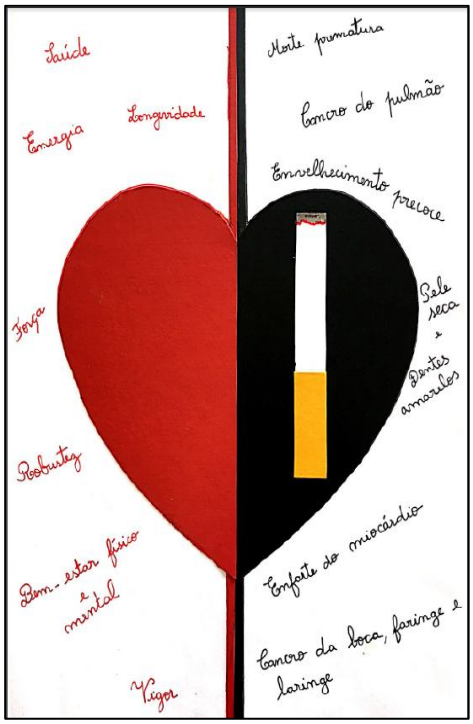
"OS NEUROCIENTISTAS VÃO À ESCOLA"

No dia 8 de abril de 2015, na sala de Ciências Naturais, a turma E do 9.º ano teve a oportunidade de assistir a uma palestra-teórico-prática sobre o tema "O Cérebro e as Drogas", dinamizada pela investigadora em Neurociências Ana Coelho, da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto,



Os alunos do 9.º ano e do Curso Vocacional participaram nas sessões de debate e projeção do documentário sobre a Prevenção do Cancro no dia 17 de maio de 2016, na Biblioteca Escolar, dinamizado pela Psicóloga Drª Patricia do LIGA-TE (Departamento da Educação para a Saúde da Liga Portuguesa Contra o Cancro).

Cartaz vencedor do Concurso da autoria da: Matilde Rocha 7.ºE



DIA MUNDIAL DO NÃO FUMADOR

A comemoração deste dia realiza-se a 31 de maio. Este ano, e para o assinalar foi mostrada uma apresentação em power-point, realizou-se um concurso de cartazes e foram distribuídos auto-colantes. As professoras da equipa PES e GPS dinamizaram algumas experiências para as turmas do 5.º e 6.º anos e CEV.

JOGO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

É um jogo de tabuleiro gigante disputado pelos alunos das turmas do 6º ano, sobre a promoção da alimentação saudável, em sessões de 90 minutos, na última semana de aulas (6 a 9 junho 2016), com prémios para os vencedores e dinamizado pelas professoras responsáveis pelo PES- Sónia Guimarães e Teresa Magalhães.

MÉRITO DESPORTIVO

Ao longo do ano, são muitos os alunos que se empenham em diversas modalidades do Desporto Escolar. Quando o ano encerra, os jovens atletas são convidados a participar no Dia do Prémio de Mérito Desportivo. É um dia de descontração , convívio e diversão. Foi a 6 de junho e estes foram os participantes:

NOME		TURMA
ANDEBOL FEMININO (22)		
1	Ana Beatriz Dias	6B
2	Beatriz Amorim	6B
3	Daniela Leite	6B
4	Ana Sofia Leão	6C
5	Andreia Santos	6D
6	Daniela Silva	6D
7	Daniela Leão	6D
8	Jéssica Ferreira	6D
9	Joana Guimarães	6D
10	Maria Fonseca	6D
11	Flávia Ferreira	6D
12	Marta Pinto	8A
13	Mariana Santos	8D
14	Ana Margarida Ferreira	8E
15	Ana Isabel Morais	8E
16	Beatriz Ferreira	8E
17	Inês Neves	8E
18	Sofia Moreira	8E
19	Catarina Augusto	9D
20	Luana Ferreira	9D
21	Maria Nogueira	9C
22	Isabel Moreira	Sec. Paredes
BADMINTON (7)		
23	Ruben Sousa	8B
24	José Coutinho	8B
25	Miguel Rodrigues	7B
26	Sofia Gomes	6A
27	Marta Nogueira	6A
28	Luana Duarte	6E
29	Diogo Sousa	7B

NOME		TURMA
ORIENTAÇÃO (12)		
30	Tiago Nogueira	8B
31	Hélder Coelho	9A
32	Cláudio Pereira	5B
33	Mariana Costa	9A
34	Alexandra Alves	8A
35	Joana Moreira	9D
36	Clara Pinto	9D
37	Carla Vieira	8A
38	Rafael Vieira	6D
39	Bruno Moreira	6D
40	Miguel Pinto	8C
41	Márcia Barbosa	9D
PATINAGEM (4)		
42	Bruno Rocha	6E
43	Conceição Rocha	5C
44	Rafael Pinto	5C
45	Sérgio	5C
ATIVIDADES (5)		
46	Rafael Sousa	8C
47	Miguel Garcês	8C
48	André Sousa	7A
49	Nuno Rocha	7C
50	Cristiano Seabra	9A

Desporto Escolar

PINTURAS NA ESCOLA

Já em tempo de descanso, a Escola Básica de Recarei abriu as portas a quem se disponibilizou a ajudar a embelezar os espaços interiores da escola.

Assim deu-se início a uma sequência de pequenas pinturas dos espaços dos corredores com a ajuda dos professores e educadores mas também de pais que se prontificaram a ajudar.

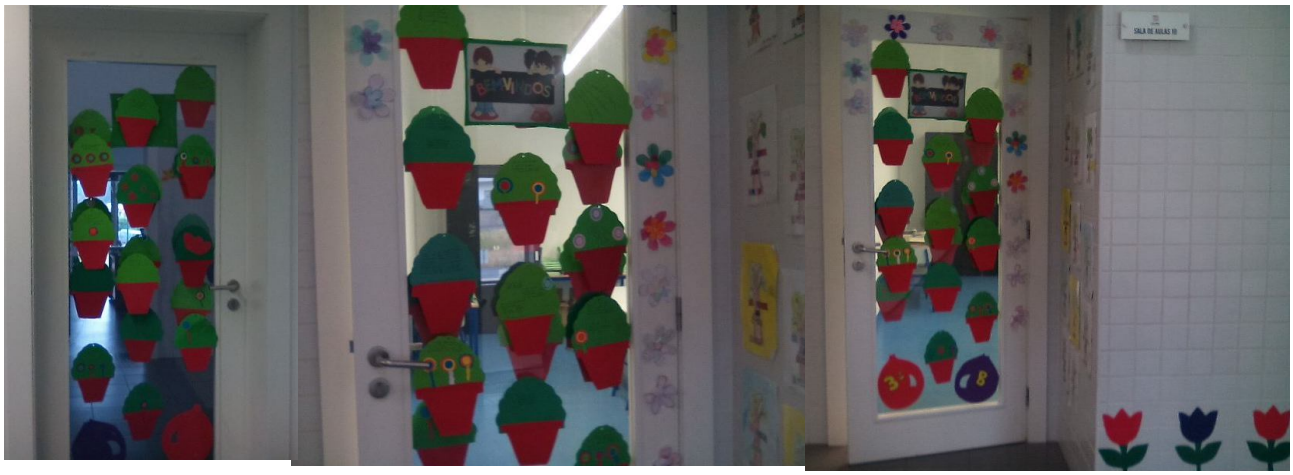
Em setembro, início de um novo ano e com a entrada de novos grupos… todos verão a escola ainda mais bonita do que já é.

Agradecemos a todos que com empenho estiveram presentes e contribuíram para uma escola mais simpática e acolhedora.

Voltaremos a combinar mais alguns momentos como este que se viveu já em tempo de férias.

CELEBRÁMOS JUNTOS

Na escola, a par do Português, da Matemática, do Estudo do Meio, desenvolvem-se as expressões , transmitem-se tradições. E comemoram-se dias importantes, Os alunos do 3.º B da Escola Básica n.º 1 de Sobreira inspiraram-se nos Santos Populares para fazer decorações. Esta turma também realizou trabalhos para assinalar o Dia da Criança, no Apoio Educativo.

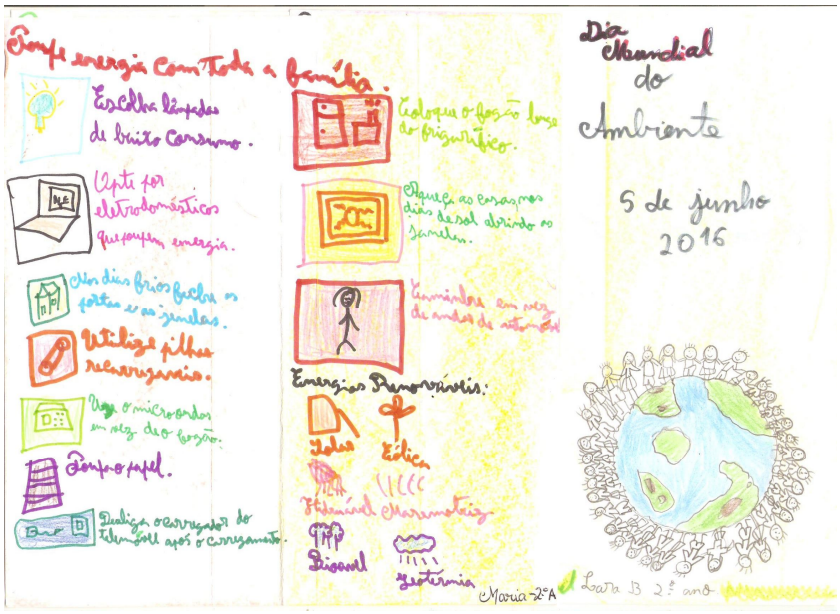


ARTES E OFÍCIOS

Ao longo do ano, os alunos realizam inúmeros trabalhos nas aulas de Oficina de Artes , Educação Visual e Educação Tecnológica. Já é habitual, em determinadas épocas do ano, vê-los expostos ou a decorar diversos espaços da escola. Foi assim na Semana da Cor, que decorreu no final do ano letivo. Alguns trabalhos resultam da participação em projetos, como por exemplo, as réplicas de monumentos no âmbito do tema "A minha região, a minha identidade".

CONTINUAMOS A CELEBRAR JUNTOS

A turma 3.º B também realizou trabalhos para assinalar o Dia da Criança, no Apoio Educativo.



A AMIZADE

Pelo meio há gargalhadas,
Andamos sempre de mãos dadas,
Fazem-se algumas palhaçadas.
E o que fazes tu?...

Andamos a passear,
Não paramos de conversar.
Imaginamos sem parar
E gostamos de segredar

Estamos sempre a brincar.
Nas aulas, paramos para pensar.
Boas notas iremos tirar,
De seguida, vamos festejar!

Gostamos de nos divertir,
Andar juntas a rir,
Tirar fotos a sorrir
E todas música ouvir.

Ana Gomes e Bruna Romano, 5.ºE

SE EU FOSSE PEQUENINO

Falava com as formigas e entrava para o formigueiro.

Brincava com as lagartas e comia folhas.

Subia com as lesmas, os ramos dos pinheiros.

Ia para dentro de uma tarte de chocolate e devorava-a.

Morava com as batatas e com as cenouras, debaixo da terra.

Voava com as borboletas, no meio dos jardins.

Entrava no interior de uma laranja e fazia muitos buracos.

Furava a terra como as toupeiras.

Lutava com uma minhoca, no meio da lama.

Voava com os passarinhos.

Visitava um buraco com uma ninhada de ratos.

Ajudava as abelhas a fazerem o mel.

Dormia numa pétala de uma tulipa.

Fazia grandes teias, com as aranhas.

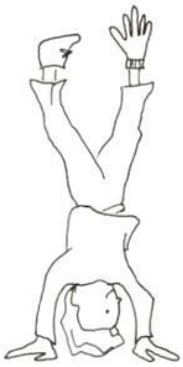
Roía a roupa toda.

1.º B, Escola Básica de Recarei

TUDO AO CONTRÁRIO

Vê com a boca
fala com os olhos.
Penteia o cabelo com o garfo
come com o pente.

Usa o gorro nos pés
e as meias na cabeça.
Come água
bebe batatas.



Apaga com a aguça
escreve com a borracha.
Dorme no chão
guarda a roupa no fogão.

Aquece as mãos no congela-
dor
come na panela.
Corta com a cola
cola com a massa.

1.º B, Escola Básica de Recarei

TESOURA

Sou a tesoura afiada
Brilhante, bicuda e levezinha.
Corto papéis, cartolinas e linhas
e não corto mais nada!...

Mas certo dia...
Acabei por cortar
um tecido fininho
da saia da tia.

Escondi-me na bolsa...
Bem escondidinha!...
Era para cortar cartão
e uma revistinha.

3.º B, Escola Básica de Sobreira (Apoio Educativo)

OS HERÓIS DO SOL

Era uma vez dois irmãos chamados Beatriz e Gonçalo. A Beatriz era pequenina, com cabelos longos e loiros e olhos azuis. Já o Gonçalo não era nada parecido: era alto, tinha dez anos, era elegante, tinha a pele branquinha, com cabelos curtos e castanhos e olhos verdes.

Ora, um dia, a cidade deles ficou sem luz. O que teria acontecido?

E os dois irmãos resolveram investigar.

Então, Gonçalo teve uma ideia:

– Já sei. – disse ele para a irmã.

– O que fazemos? – perguntou a Beatriz.

– Construímos uma casa-nave! – exclamou o Gonçalo.

– Uma casa-nave? O que é isso?

– É uma casa que voa pelo espaço, é do género de um foguetão.

– Uau, isso é possível?

– Sim, é, anda daí construí-lo.

Passados vinte e três dias, a casa-nave dos irmãos estava pronta.

– Já terminamos? – perguntou a Beatriz.

– Já. Agora é só clicar neste botão e descolar.

– Então vamos lá! 3…2…1… e descolar!

Os dois irmãos aterraram num planeta em que as plantas falavam, comiam, andavam, brincavam, faziam tudo igual aos humanos.

– Mas o que é isto? – perguntou a Beatriz assustada.

– É o mundo das plantas, este planeta chama-se Plantópolis. E para ver o que se passa com o Sol vamos levar o Dr. D.

– Olá, amigos! – disse o Dr. D com um sotaque africano.

– Olá, Dr. D. Tudo bem consigo?

– Sim, mas temos que ir ajudar o Sol, porque está tudo escuro.

– Vamos lá!

Antes de ir ajudar o Sol os três amigos pararam noutro planeta.

– Onde estamos? – perguntou o doutor D.

– Estamos em Zootrópolis , um sítio onde os animais também se comportam como os humanos.

– Quem vamos levar daqui?

– Vamos levar o Dr. Gato, porque o Sol é enorme e então vamos levar dois médicos.

– Miau, tudo bem?

– Sim, doutor Gato, mas aperte o cinto, temos de descolar.

– Está bem.

Os quatro amigos descolaram rapidamente e aterraram numa nuvem que passava pelo Sol.

O Dr. D e o Dr. Gato foram examinar o Sol.

De repente, o Dr. D diz:

– Meus amigos, o Sol está com uma grave pneumonia.

– E como se cura isso?

– Temos de medicar o Sol.

Depois de duas horas a beber um chá bem quentinho com o mel das abelhas de Zootrópolis o Sol ficou melhor. Mas ainda precisava de repousar um pouco.

Passados vinte e dois dias sem luz, o Sol começou a brilhar de novo.

Os habitantes da Terra, de Plantópolis e de Zootrópolis ficaram muito felizes e, aliviados, continuaram as suas vidas.

E os dois irmãos, sem contar nada a ninguém esconderam a casa-nave para próximas aventuras!

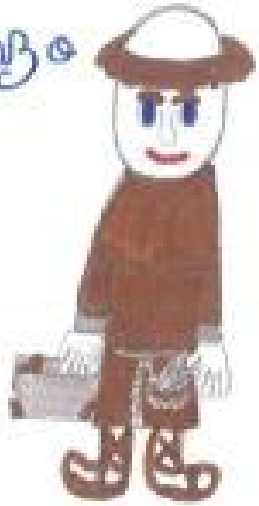
Matilde Moreira, e Diva Reis, 5.ºE

DIA RADICAL (EMRC)

SUPERTMATIK (FÍSICO-QUÍMICA)

SAÍDA DE CAMPO (PROJETO RIOS)

O hábito não faz o ...



monge

Entre ♀ ♂ não matas a ♂.

mosca e mulher

cabra

que não quer

espora

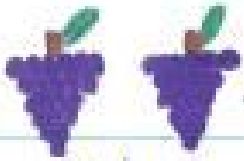
lã

Cornudo

Até ao

. dos

é



.

Vindima

cesto

Lua

Quem tem medo compra um .

cão

Não 1 2 3 os pintos sentem depois de .

contar pintos ovos

Pela boca morre o peixe.

Quem te manda a ti , sabedeiro?

tocar

carpinteiro

Em terra de cegos quem tem olhos é .

dedos olhos rei

Se queres conhecer o , meta-lhe a na .

nariz lista mão